



BOLETIM INFORMATIVO DE **SEGURANÇA VIÁRIA**

1º semestre de 2026

Resultados e diagnóstico da mobilidade urbana em Corumbá-MS

Publicação institucional para a sociedade, a imprensa e instituições parceiras

1

COMPROMISSO PÚBLICO

Apresentação

A Agência Municipal de Trânsito e Transporte de Corumbá (AGETRAT) apresenta o Boletim Informativo de Segurança Viária referente ao primeiro semestre de 2026, reunindo informações consolidadas sobre as ações desenvolvidas entre 1º de janeiro e 30 de junho. A publicação foi elaborada com o propósito de ampliar a transparência, facilitar o acesso da sociedade às informações de interesse público e oferecer à imprensa, aos órgãos governamentais e às instituições parceiras um panorama das principais atividades realizadas no período.

Mais do que apresentar números, este boletim busca traduzir os dados administrativos em informações capazes de contribuir para a compreensão da realidade da mobilidade urbana em Corumbá. Os indicadores permitem observar a atuação integrada da fiscalização, da Educação para o Trânsito e da Engenharia de Trânsito, além de reunir informações relacionadas aos sinistros e às vítimas atendidas no município. Essa leitura conjunta auxilia na identificação de comportamentos de risco, períodos de maior incidência, demandas recorrentes e necessidades de intervenção no sistema viário.

A consolidação dessas informações também representa um avanço institucional. Ao organizar os dados produzidos pelos diferentes setores e integrá-los às informações encaminhadas por outros órgãos municipais, a Agência fortalece uma gestão orientada por evidências. Essa metodologia permite acompanhar tendências, estabelecer prioridades e direcionar de maneira mais eficiente as ações de fiscalização, educação e engenharia.

Os resultados apresentados demonstram o compromisso da atual gestão municipal com uma atuação próxima da população, tecnicamente fundamentada e voltada à prevenção. Neste sentido, reafirmamos que a segurança viária não depende de uma única medida, mas da combinação permanente entre infraestrutura adequada, fiscalização responsável, educação, informação qualificada e participação social. Cada serviço executado, orientação realizada e informação sistematizada contribui para tornar a circulação mais organizada e reduzir situações de risco.

Com esta publicação, a Prefeitura de Corumbá e a AGETRAT reafirmam o compromisso com a transparência, o planejamento e a preservação da vida.

Este Boletim Informativo registra o trabalho desenvolvido no primeiro semestre de 2026 e, ao mesmo tempo, oferece elementos para orientar as ações futuras, fortalecer a cooperação institucional e estimular escolhas mais seguras por parte de todos os usuários das vias.

Sumário

01	Apresentação	2
02	Metodologia e fontes	4
03	Serviços, fiscalização e educação	5
04	Infrações recorrentes	7
05	Engenharia de Trânsito	8
06	Sinistros e vítimas	10
07	Conclusões e prioridades	18
08	Canais e expediente	18

2

TRANSPARÊNCIA E COMPARABILIDADE

Metodologia e fontes

A elaboração deste boletim partiu da integração de registros administrativos produzidos pelos diferentes setores da AGETRAT e de informações encaminhadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

No levantamento dos sinistros, foram considerados os registros relacionados ao perímetro urbano de Corumbá, com a exclusão de ocorrências identificadas em rodovias, estradas, distritos, assentamentos, no município de Ladário e em território boliviano. Nos casos em que os campos de localização estavam ausentes ou incompletos, os registros foram preservados nos indicadores gerais, mas não utilizados para atribuição territorial definitiva.

A apresentação pública dos dados foi orientada pelos princípios da transparência, do interesse coletivo e da proteção de informações administrativas sensíveis. A metodologia adotada busca transformar registros administrativos em informações acessíveis e úteis para a sociedade.

Fontes utilizadas

Fonte	Indicadores consolidados
Secretaria Municipal de Saúde	Registros de sinistros e vítimas que deram entrada no Pronto Socorro e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h), consolidados pelo DANT (Doenças e Agravos Não Transmissíveis)
Educação para o Trânsito - Educatran	Ações educativas realizadas pelo Núcleo de Educação para o Trânsito no semestre
Fiscalização de Trânsito	Serviços operacionais e de fiscalização consolidados da Plataforma Radar (SERPRO), sistema nacional integrado utilizado por órgãos de trânsito em Mato Grosso do Sul para processar, registrar e gerenciar autos de infração e multas
Engenharia de Trânsito	Demandas, atendimentos datados, manutenção de sinalização e inventário de interseções.

Nota técnica — O boletim é uma fotografia do semestre. Atualizações cadastrais posteriores podem produzir pequenos ajustes nas bases administrativas, sem alterar as tendências gerais apresentadas.

3

PRESENÇA ATIVA E ORIENTAÇÃO

Serviços, fiscalização e educação

Atendimento ao cidadão

No primeiro semestre de 2026, a AGETRAT contabilizou **1.267 serviços prestados**, reunindo atividades operacionais e atendimentos que interferem diretamente na rotina da cidade. O trabalho das equipes esteve presente no entorno de escolas, em vias com necessidade de organização temporária, no atendimento a solicitações da população e em situações que exigiram orientação ou controle do tráfego.

Entre as principais frentes, destacam-se os **250 registros de segurança escolar**, realizados especialmente nos horários de entrada e saída dos estudantes. Neste serviço, a presença dos agentes contribui para organizar o fluxo de veículos, orientar travessias e reduzir situações de risco envolvendo alunos, familiares e profissionais da educação.

Também foram registrados **200 atendimentos diretos à população**, relacionados a orientações, apoio viário, obstrução de acessos, circulação de veículos e outras demandas apresentadas pela comunidade. Esses serviços aproximam a Agência dos moradores e permitem respostas mais rápidas a situações que afetam a mobilidade nos bairros e na região central.

Fiscalização com foco no ordenamento

A fiscalização de trânsito atua para preservar a segurança, organizar a circulação e assegurar o uso adequado das vias públicas. No semestre, foram realizadas **227 interdições viárias**, necessárias para a execução de obras, realização de eventos, prestação de serviços públicos e atendimento a outras situações que exigiram bloqueios ou alterações temporárias no tráfego.

No ordenamento do transporte, as equipes realizaram **190 atendimentos a denúncias de transporte irregular**. Esses registros representam demandas recebidas e verificadas pela fiscalização e não correspondem, necessariamente, à confirmação de irregularidade em todos os casos. Também foram contabilizadas **123 ocorrências de remoção de veículos relacionadas ao transporte clandestino**, majoritariamente veículos estrangeiros, medida que contribui para proteger os usuários e preservar a regularidade dos serviços autorizados.

A AGETRAT também registrou **75 apoios a eventos e escoltas** e **46 apoios a concessionárias de serviços públicos**. Nessas situações, os agentes organizaram desvios, orientaram condutores e garantiram condições de segurança para a realização de atividades que impactaram temporariamente a circulação.

Esses resultados demonstram que o trabalho dos Agentes de Trânsito não se limita à lavratura de autos de infrações, mas, permitem prevenir riscos, orientar os usuários, responder às solicitações da comunidade e apoiar o funcionamento de diferentes serviços municipais.

Serviço ou atividade	Registros	Contribuição para a comunidade
Segurança escolar	250	Organização do fluxo e proteção de estudantes nos horários de entrada e saída
Interdições viárias	227	Segurança durante obras, eventos e intervenções no espaço urbano
Atendimento direto à população	200	Resposta a solicitações, orientações e problemas cotidianos de circulação
Atendimento a denúncias de transporte irregular	190	Verificação das demandas e ordenamento do transporte de passageiros
Remoção de veículos estrangeiros por irregularidades administrativas	90	Regularidade da circulação e cumprimento das normas de trânsito
Apoio a eventos e escoltas	75	Organização do tráfego e segurança durante atividades públicas e deslocamentos especiais
Ações de Educação para o Trânsito	70	Orientação e conscientização para comportamentos mais seguros
Apoio operacional interno	67	Suporte às atividades e operações desenvolvidas pela Agência
Apoio a concessionárias de serviços públicos	46	Controle do tráfego durante obras, reparos e intervenções na infraestrutura
Atendimento a sinistros sem vítima	28	Organização da circulação e apoio nos locais das ocorrências
Atendimento a sinistros com vítima	15	Proteção do local, apoio ao atendimento e organização do tráfego
Encaminhamentos à Polícia ou aos serviços de saúde	5	Articulação com os órgãos competentes diante de situações específicas
Atendimento relacionado a animais soltos na via	4	Prevenção de riscos aos condutores, pedestres e aos próprios animais
Total	1.267	Registros de serviços e ações realizados no semestre
Dados registrados pelo Setor de Fiscalização de Trânsito, referentes as demandas atendidas no 1º Semestre de 2026.		

Educação que multiplica cuidado

A Educação para o Trânsito complementa o trabalho operacional ao atuar na prevenção e na formação de comportamentos mais seguros. Durante o primeiro semestre, foram realizadas **70 ações educativas**, levando informações e orientações a diferentes públicos e espaços da cidade.

As atividades abordaram temas como uso do cinto de segurança, respeito à sinalização, atenção ao conduzir, riscos do uso do telefone celular e convivência responsável entre motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. O objetivo é estimular escolhas conscientes antes que situações de risco resultem em infrações ou sinistros.

Entre as principais mobilizações do período esteve o **Maio Amarelo**, movimento internacional dedicado à conscientização para a redução dos sinistros de trânsito. Em 2026, a campanha adotou o tema **“No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas”**, chamando atenção para a empatia, o respeito e a proteção dos usuários mais vulneráveis, especialmente motociclistas, ciclistas e pedestres.

Ao integrar educação, fiscalização e atendimento à comunidade, a AGETRAT amplia o alcance de sua atuação. Enquanto os serviços operacionais organizam a circulação e respondem às

demandas imediatas, as ações educativas contribuem para transformar comportamentos e fortalecer uma cultura permanente de respeito e preservação da vida.

4

INFORMAÇÃO QUE ORIENTA PREVENÇÃO

Infrações recorrentes

Entre as infrações mais recorrentes identificadas pela fiscalização municipal no 1º Semestre de 2026 estão a falta de uso do cinto de segurança, a circulação de veículo sem o devido licenciamento, o uso de calçado que não se firma nos pés ou compromete os pedais, o avanço do sinal vermelho e o uso do telefone celular ao volante.

Parte desse perfil também aparece em levantamentos mais amplos. Nas rodovias federais, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apontou o veículo não licenciado e a falta de cinto entre as dez infrações mais registradas no primeiro trimestre de 2025. No balanço de Mato Grosso do Sul¹ para 2025, destacaram-se ainda o avanço de sinal vermelho ou de parada obrigatória e o uso do celular. A comparação indica que essas condutas exigem atenção tanto em Corumbá quanto em outras partes do país, embora os levantamentos não permitam afirmar que sua frequência local esteja acima ou abaixo de uma média nacional.

Posição	Conduta recorrente	Classificação no Código de Trânsito	Quantidade de Notificações no 1º Semestre	Por que exige atenção
1º	Não usar o cinto de segurança	Grave	1.682	Aumenta o risco de lesões graves e fatais, inclusive em deslocamentos curtos.
2º	Conduzir veículo não licenciado	Gravíssima	516	Compromete a regularidade documental e pode indicar pendências de segurança e circulação.
3º	Conduzir com calçado inadequado	Média	345	Pode limitar o controle dos pedais e a resposta rápida do condutor.
4º	Avançar o sinal vermelho	Gravíssima	193	Eleva o potencial de colisões transversais e atropelamentos.
5º	Usar telefone celular ao dirigir	Gravíssima	147	Desvia atenção visual, manual e cognitiva da condução.

As classificações legais seguem os artigos 167, 208, 230, inciso V, e 252 do Código de Trânsito Brasileiro. No caso do celular, a classificação gravíssima corresponde a **segurar ou manusear** o aparelho; o enquadramento de outras formas de uso deve ser verificado no auto de infração.

¹ O tripé da segurança: correção e reciclagem de condutores infratores do Detran-MS são cruciais para manter o respeito à lei e salvar vidas -Disponível em: <https://www.detran.ms.gov.br/o-tripe-da-seguranca-correcao-e-reciclagem-de-condutores-infratores-do-detran-ms-sao-cruciais-para-manter-o-respeito-a-lei-e-salvar-vidas/>

5

DADOS PARA PLANEJAR E INTERVIR

Engenharia de Trânsito

A Gerência de Engenharia de Trânsito da AGETRAT atua no planejamento e na organização da circulação em Corumbá. Suas atividades abrangem a análise das condições das vias, a sinalização viária, o acompanhamento de demandas da população e a avaliação dos impactos que empreendimentos e obras podem produzir no trânsito. Esse trabalho técnico orienta intervenções e contribui para a circulação mais segura de pedestres, ciclistas, motociclistas e condutores.

A Engenharia de Trânsito também realiza a análise prévia necessária à emissão de atestados de trânsito relacionados à liberação de alvarás provisórios e definitivos, dessa maneira, conforme as características e o enquadramento do empreendimento, a avaliação pode exigir vistoria no local. Quando não há classificação de impacto viário que justifique essa etapa, é emitida declaração com isenção de atestado. Nos casos em que se identifica a possibilidade de impacto considerável no fluxo ou de formação de polo gerador de tráfego, inclusive em obras e construções, são realizados estudos ou consultas de viabilidade para subsidiar a decisão administrativa. Esses procedimentos integram o fluxo de análise com a FUPHAN e o setor de Posturas do Município.

Até junho de 2026, foram realizados **249 atestados de trânsito, 839 atestados com isenção de vistoria e 622 consultas de viabilidade**. A gerência estima ainda **cerca de 260 vistorias**, considerando também as tentativas em que a empresa não foi localizada ou o proprietário ou responsável não estava presente. Os números representam etapas e tipos de procedimento distintos; por isso, não devem ser somados como se correspondessem a um único total de empreendimentos atendidos.

No acompanhamento das demandas de Engenharia, cujo registro sistemático começou em **março de 2026**, constam 88 demandas abertas até o fim do semestre. Dessas, **35 apresentam atendimento concluído até 30 de junho**, além de **29 registros de manutenção semafórica**. Neste ponto, as demandas atendidas significam requerimentos de munícipes, da Câmara de Vereadores e da sociedade como um todo, relacionados a Sinalização de Trânsito e que foram solucionadas pela equipe de Engenharia.

A organização desses registros amplia a capacidade da AGETRAT de acompanhar solicitações, planejar intervenções e fundamentar decisões sobre a ocupação urbana e a circulação viária. Dessa maneira, a Engenharia de Trânsito desempenha uma função preventiva na gestão da mobilidade e no atendimento às necessidades da cidade.

6

DIAGNÓSTICO PARA PRESERVAR VIDAS

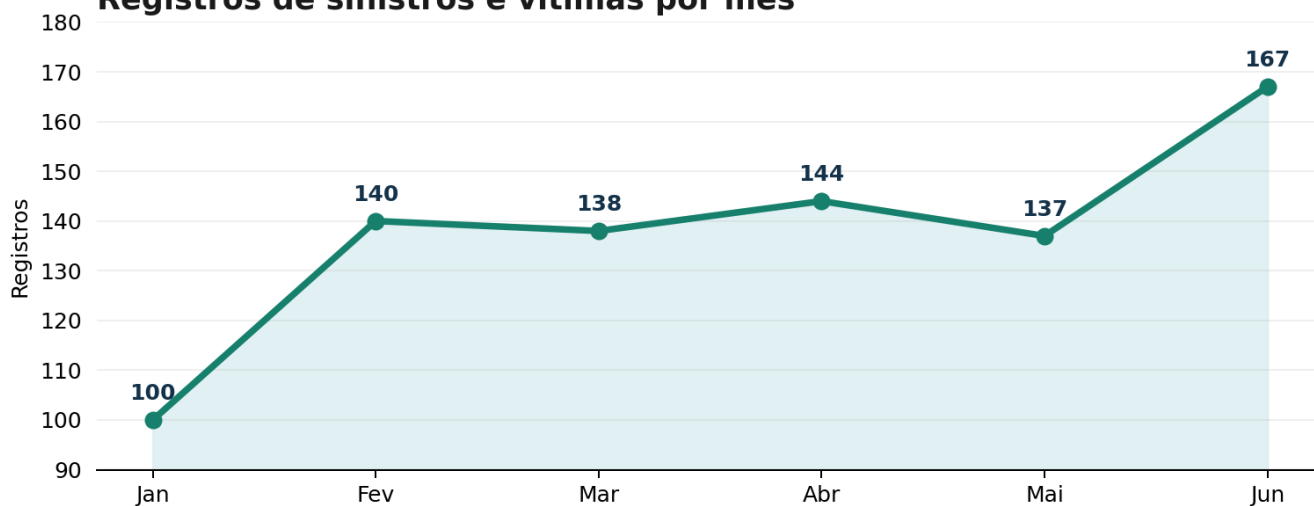
Sinistros e vítimas

A integração entre a AGETRAT e a Secretaria Municipal de Saúde permitiu reunir os registros de atendimento relacionados ao trânsito no primeiro semestre de 2026. Essa consolidação oferece um panorama do perfil das pessoas atendidas e dos eventos informados, contribuindo para orientar ações de educação, fiscalização e Engenharia de Trânsito.

A base recebida contém 850 registros. Foram excluídos 24 com indicação expressa de ocorrência fora do perímetro urbano adotado, como rodovias, estradas, Ladário, Bolívia, assentamentos e distritos. Permaneceram 826 registros considerados. Destes, 161 possuem localização urbana confirmada ou provável, enquanto 665 não trazem endereço suficiente para confirmação territorial. Os registros sem localização foram mantidos nas análises gerais, mas não integram os rankings de bairros e vias.

Por fim, a unidade de contagem é o registro de atendimento ou vítima encaminhado pela Saúde. Um mesmo sinistro pode gerar atendimento a mais de uma pessoa; por isso, **os números a seguir não representam necessariamente ocorrências distintas.**

Registros de sinistros e vítimas por mês



Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Registros	100	140	138	144	137	167	826

Gráfico 1 — Registros considerados por mês. Base: 826 registros.

Evolução mensal

Os registros considerados passaram de 100 em janeiro para 140 em fevereiro, 138 em março, 144 em abril e 137 em maio. **Junho apresentou o maior volume do semestre, com 167 registros.** Entre fevereiro e maio, os totais permaneceram relativamente próximos, antes da elevação observada no último mês do período.

Gravidade informada

A classificação encaminhada pela Saúde aponta **781 registros leves (94,6%)**, **44 graves (5,3%)** e **um registro de óbito (0,1%)**. A predominância de casos leves é um dado relevante do semestre, mas não diminui a necessidade de atenção aos atendimentos graves e à perda de vida registrada.

Ademais, o acompanhamento separado das três classificações ajudará a verificar, nos próximos períodos, se eventuais mudanças no volume total também se refletem na gravidade dos atendimentos.

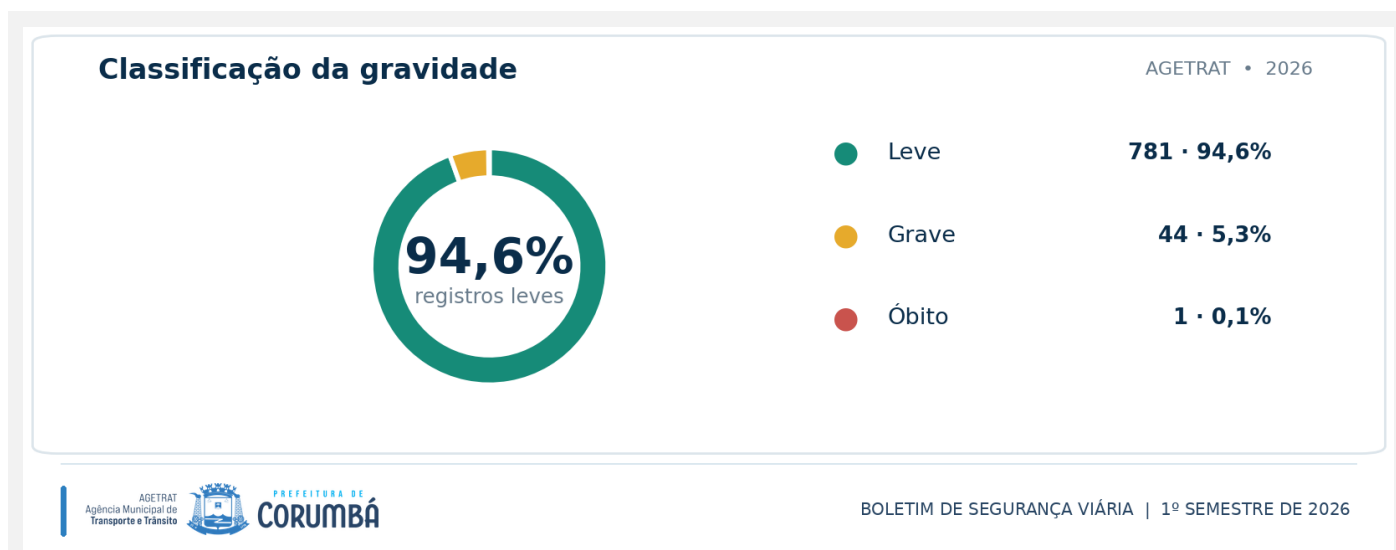


Gráfico 2 — Classificação da gravidade informada.

94,6%

foram classificados como leves

45 registros

foram classificados como graves ou grave/óbito

Mesmo quando a maioria das ocorrências é leve, cada registro grave exige atenção. O objetivo público permanece o mesmo: reduzir a frequência e a severidade dos sinistros.

Gênero das pessoas atendidas

Entre os registros considerados, **536 correspondem a pessoas do gênero masculino (64,9%)** e **290 ao feminino (35,1%)**. A maior participação masculina é uma característica do conjunto de atendimentos recebido no semestre e pode orientar a linguagem e os públicos das campanhas preventivas.

Essa diferença, contudo, não permite afirmar que homens tenham risco individual maior. Para calcular taxas comparáveis, seria necessário conhecer a exposição de cada grupo à circulação viária e sua devida proporção em relação a utilização dos meios de locomoção, dentre outros fatores. Entretanto, diante do atual número apresentado, é possível afirmar que, em Corumbá, no

recorte do 1º Semestre de 2026, **as pessoas do gênero masculino formam a maioria dos envolvidos em sinistros de trânsito.**



No comparativo entre os dois públicos, há uma diferença grande na quantidade de atendimentos, mas o perfil dos dois grupos é mais parecido do que os totais sugerem.

Indicador	Masculino	Feminino	Leitura
Classificação leve	507 (94,6%)	274 (94,5%)	Praticamente igual
Classificação grave	29 (5,4%)	15 (5,2%)	Praticamente igual; o único óbito informado está no grupo feminino
Motocicleta	364 (67,9%)	180 (62,1%)	Predomina nos dois grupos
Bicicleta	113 (21,1%)	61 (21,0%)	Participação quase idêntica
Automóvel	31 (5,8%)	37 (12,8%)	Participação proporcionalmente maior entre mulheres
18 a 34 anos	252 (47,0%)	123 (42,4%)	Concentração um pouco maior entre homens
35 a 44 anos	71 (13,2%)	62 (21,4%)	Participação maior entre mulheres
Noite, 18h–23h	178 (33,2%)	89 (30,7%)	Principal faixa masculina
Tarde, 12h–17h	162 (30,2%)	104 (35,9%)	Principal faixa feminina

Tabela – Comparativo do perfil das vítimas de sinistros por gênero.

O **sábado se destaca nos dois grupos** entre os registros com data válida: 114 dos 530 masculinos (21,5%) e 48 dos 283 femininos (17,0%). As **quedas de motocicleta** também são a natureza mais frequente em ambos. Assim, a diferença mais marcante não está na gravidade ou no meio predominante, mas na maior participação feminina nas faixas de 35 a 44 anos, no período da tarde e nos atendimentos associados a automóveis.

Embora os homens representem quase dois terços dos atendimentos, homens e mulheres apresentam proporções muito próximas de registros leves e graves. A motocicleta predomina em ambos os grupos. Entre as mulheres, observa-se maior participação relativa da faixa de 35 a 44 anos, dos registros no período da tarde e daqueles associados a automóveis.

Faixa etária

As faixas de **18 a 24 anos**, com **192 registros (23,2%)**, e de **25 a 34 anos**, com **183 (22,2%)**, concentram juntas **375 atendimentos**, equivalentes a **45,4%** do total. Foram registrados ainda **104 atendimentos de pessoas de até 17 anos (12,6%)** e **60 de pessoas com 60 anos ou mais (7,3%)**. Em **22 registros (2,7%)**, não foi possível calcular a idade.

Nesta classificação, a concentração entre jovens adultos aponta uma prioridade para ações educativas voltadas a esse público. Crianças, adolescentes e pessoas idosas também exigem atenção específica, considerando suas diferentes condições de deslocamento. Contudo, as quantidades descrevem o perfil dos atendimentos, mas, não constituem taxas de risco por idade.

No entanto, diante do atual número apresentado, é possível afirmar que, em Corumbá, no recorte do 1º Semestre de 2026, **o público jovem forma a maioria dos envolvidos em sinistros de trânsito.**

Faixas etárias das vítimas

AGETRAT • 2026

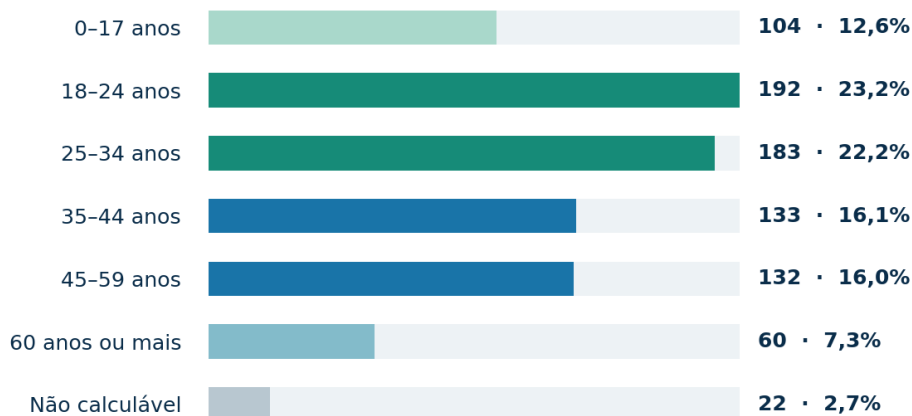


Gráfico 4 — Distribuição das vítimas por faixa etária. Base: 826 registros. Não calculáveis são vítimas sem registro de idade ou fora do perímetro urbano.

Dias da semana

Há data individualizada para **813 registros**. Nesse conjunto, o **sábado reúne 162 atendimentos (19,9%)**, o maior volume da semana. Em seguida aparecem **quinta-feira, com 120**, e **domingo, com 115**. A distribuição indica que o acompanhamento preventivo deve abranger tanto os dias úteis quanto o fim de semana.

Os valores são contagens absolutas, eles mostram em quais dias houve mais registros, mas não permitem concluir em qual dia o trânsito foi proporcionalmente mais arriscado, pois a base não mede o fluxo diário de pessoas e veículos. Contudo, **há maior incidência de sinistros aos sábados, superando a média em relação aos demais dias da semana.**

Ocorrências por dia da semana

AGETRAT • 2026

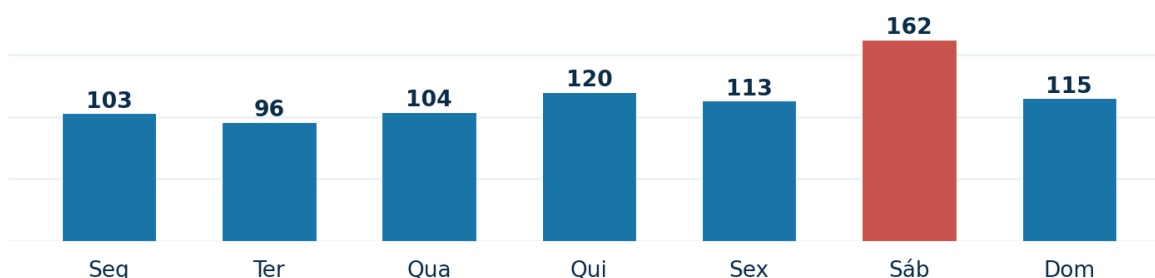


Gráfico 5 — Registros por dia da semana. Base: 813 registros com data individualizada.

Faixa horária

O período da noite, das 18h às 23h, concentra 267 registros (32,3%). Já no período da tarde, das 12h às 17h, apresenta volume praticamente igual, com 266 (32,2%). Pela manhã foram registrados 206 atendimentos (24,9%) e, na madrugada, 66 (8,0%). Em 21 casos (2,5%), o horário não foi informado.

Os períodos vespertino e noturno somam **533 registros**, ou **64,5%** da base considerada. Essa distribuição pode auxiliar o planejamento de campanhas e da presença operacional, tendo em vista que demonstram o maior volume de ocorrência de sinistros nesses períodos.

Distribuição por faixa horária

AGETRAT • 2026

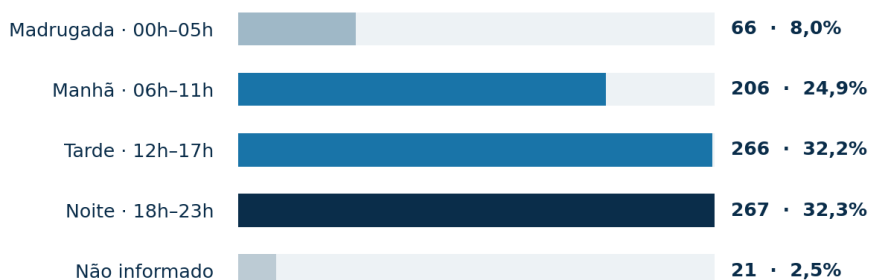


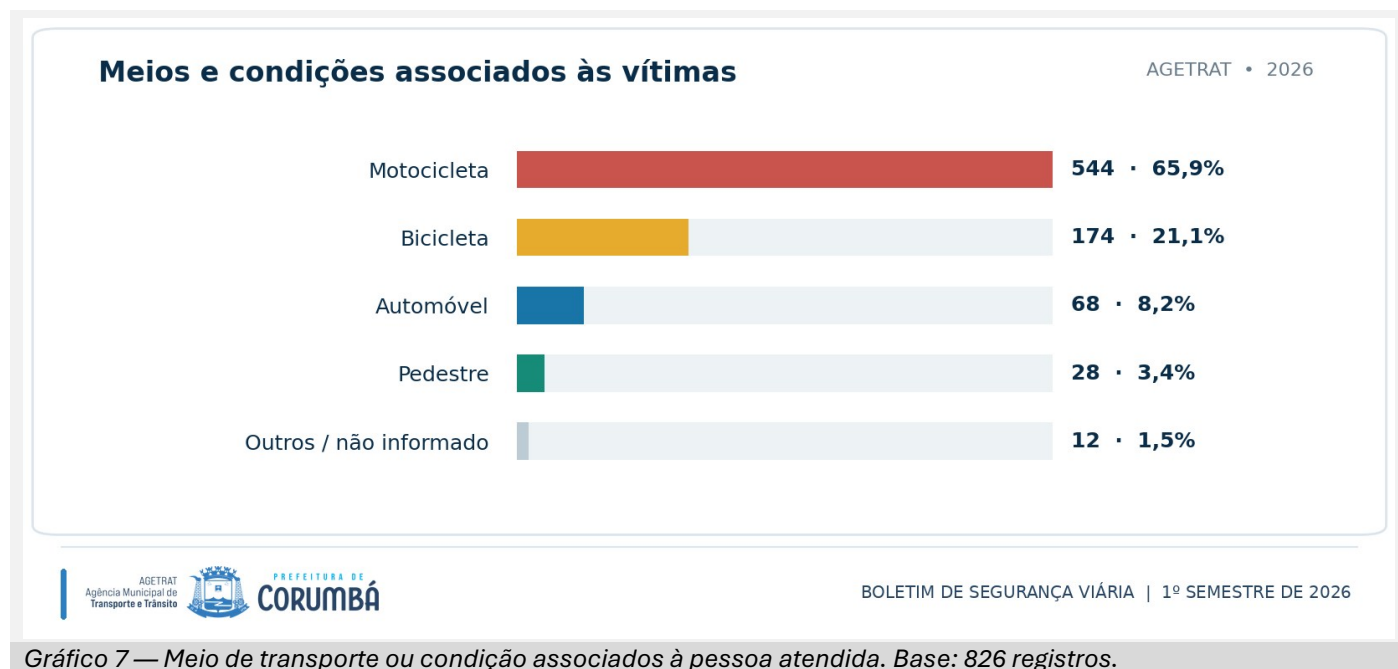
Gráfico 6 — Distribuição por faixa horária informada. Base: 826 registros.

Meios de transporte e condições informadas

A **motocicleta aparece em 544 registros (65,9%)** e a **bicicleta, em 174 (21,1%)**. Juntas, essas duas categorias correspondem a **718 atendimentos (86,9%)**. Automóveis aparecem em **68 registros (8,2%)**, pedestres em **28 (3,4%)** e outros meios ou situações não informadas em **12 (1,5%)**.

A expressiva presença de usuários de motocicletas e bicicletas orienta a atenção da AGETRAT à segurança de quem circula sobre duas rodas, tanto nas ações educativas quanto na avaliação das condições das vias. O indicador se refere ao meio ou à condição associada à pessoa atendida; ele não relaciona todos os veículos eventualmente envolvidos em cada ocorrência.

Entretanto, diante do atual número apresentado, é possível afirmar que, em Corumbá, no recorte do 1º Semestre de 2026, **os usuários de motocicletas e bicicletas formam a maioria dos envolvidos em sinistros de trânsito**.



Natureza informada do evento

A **queda de motocicleta** é a natureza mais frequente, com **362 registros (43,8%)**, seguida pela **queda de bicicleta, com 125 (15,1%)**. Somadas, as quedas representam **487 registros, ou 59,0%** do total. A **colisão entre motocicleta e automóvel** aparece em seguida, com **111 registros (13,4%)**.

Desse modo, a recorrência de quedas indica a importância de investigar suas circunstâncias e de observar fatores como condições da via, visibilidade, interação entre usuários e características dos deslocamentos. A classificação do atendimento, porém, chama a atenção para possíveis fatores como imprudência ou imperícia na incidência desses sinistros.

Natureza informada do evento

AGETRAT • 2026

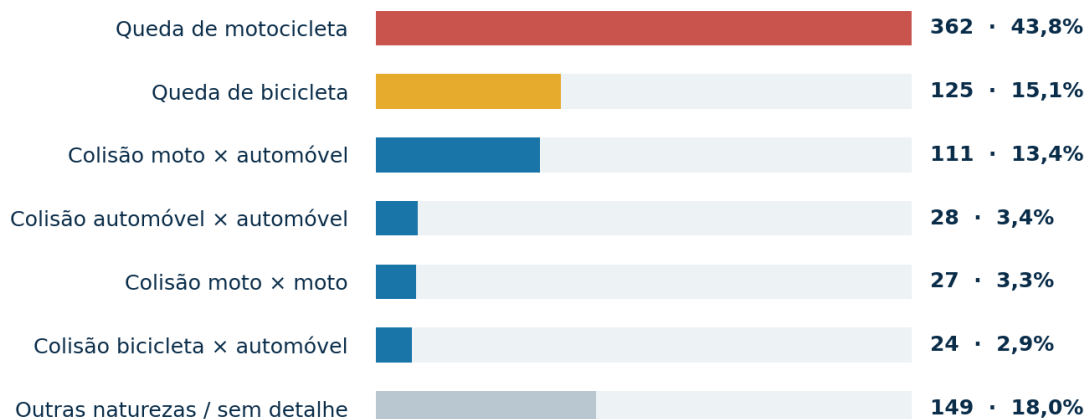


Gráfico 8 — Naturezas de evento mais frequentes. Base: 826 registros.

Leitura integrada e próximos passos

Os indicadores mostram maior concentração de atendimentos entre **jovens adultos**, **pessoas do gênero masculino** e **usuários de motocicletas e bicicletas**. As quedas são as naturezas mais registradas, enquanto sábado, tarde e noite se destacam nas respectivas distribuições temporais. Essa leitura conjunta oferece à AGETRAT referências para planejar campanhas, acompanhar a atuação operacional e definir pontos que demandem avaliação técnica.

O aperfeiçoamento dos dados territoriais é o próximo passo para tornar o diagnóstico mais preciso. A AGETRAT já alinhou com a Secretaria Municipal de Saúde a melhoria do preenchimento dos locais nas planilhas futuras, com endereços mais completos, possibilitando relacionar os atendimentos aos bairros e às vias com maior segurança.

7

PRÓXIMOS PASSOS

Conclusões e prioridades

Síntese do primeiro semestre

Os resultados de janeiro a junho mostram uma AGETRAT presente, com 1.267 serviços prestados à sociedade, 70 ações educativas e avanços concretos na organização de informações técnicas. O trabalho de Engenharia ganhou maior consistência a partir de março, enquanto a integração com a Saúde permitiu consolidar 826 registros para orientar a política de segurança viária.

A leitura conjunta reforça que os melhores resultados dependem de continuidade do atendimento acessível, campanhas permanentes, fiscalização responsável, manutenção da sinalização e decisões técnicas orientadas por evidências.

O Boletim Informativo de Segurança Viária reúne, em linguagem acessível, o trabalho realizado pela AGETRAT no primeiro semestre de 2026. Nesse sentido, a divulgação periódica desses dados fortalece a transparência e permite acompanhar os resultados da gestão ao longo do tempo, com o objetivo de promover avaliação e aprimoramento constantes do serviço público ofertado.

A Prefeitura de Corumbá e a AGETRAT reafirmam, com este boletim, o compromisso de prestar contas à sociedade e de utilizar as informações produzidas pelas equipes para orientar decisões. A continuidade desse acompanhamento, aliada à cooperação entre fiscalização, educação, engenharia e saúde, contribui para direcionar esforços onde são mais necessários e fortalecer a prevenção no trânsito.

8

INFORMAÇÃO PÚBLICA

Canais e expediente

Fale com a AGETRAT

Canal	Contato
Atendimento geral	(67) 98191-0023
Plantão da Fiscalização	(67) 98191-0047
E-mail	agetrat@corumba.ms.gov.br
Endereço	Rua João Afonso, 361 — Popular Velha — Corumbá/MS — CEP 79310-140

Expediente

Realização: Prefeitura de Corumbá — Agência Municipal de Trânsito e Transporte (AGETRAT).

Diretora-Presidente: Mariana Ricco Arguello Ortiz — Portaria “P” nº 13, de 1º de janeiro de 2025.

Período de referência: 1º de janeiro a 30 de junho de 2026.

Fontes: Secretaria Municipal de Saúde; Educação para o Trânsito — Educatran; Fiscalização de Trânsito; Engenharia de Tráfego; registros administrativos municipais.

Edição institucional: setembro de 2026.

Elaboração, redação e sistematização: Bruno Victor de Arruda Pinheiro — Assessoria Jurídica-Administrativa.

“No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas.”

AGETRAT
Agência Municipal de
Transporte e Trânsito



PREFEITURA DE
CORUMBÁ